



Lactação de Éguas

MOISÉS RODRIGUES DOS SANTOS¹, KARINA MATEUS¹, JULCEMAR DIAS KESSLER², DIEGO DE CÓRDOVACUCCO³, GMG - GRUPO DE MELHORAMENTO GENÉTICO³



A amamentação é a única fonte de alimento nas primeiras semanas de vida do potro, desta forma compreender como é a lactação das éguas, é de extrema importância para os criadores de cavalos. A produção de leite por parte da fêmea iniciasse na fase final da gestação, em que acontece a interação coordenada entre hormônios (ocitocina e prolactina), que estimulamos úbere para a lactação.

Nas horas que antecedem o parto, iniciasse a produção de colostro que apresentasse de forma aquosa e acinzentada, com o passar do tempo adquire a coloração branca e de aspecto consistente, sendo rico em imunoglobulinas. Devido a este fator é importante o controle sanitário adequado das matrizes para que as mesmas transmitam imunidade temporária (passiva) ao potro.

A ejeção do colostro acontece por interações hormonais da fêmea, além do estímulo de sucção que o potro faz no teto da mãe, o colostro além de ser um alimento energético é uma importante fonte mineral para o recém-nascido.

Aproximadamente uma hora após o parto, o neonato costuma fazer a primeira ingestão de co-

lostrosendo que o potro precisa consumi-lo nas primeiras 18 horas de vida, após este período seu trato gastrointestinal diminui a capacidade de absorção de imunoglobulinas, o que pode comprometer a saúde do animal.

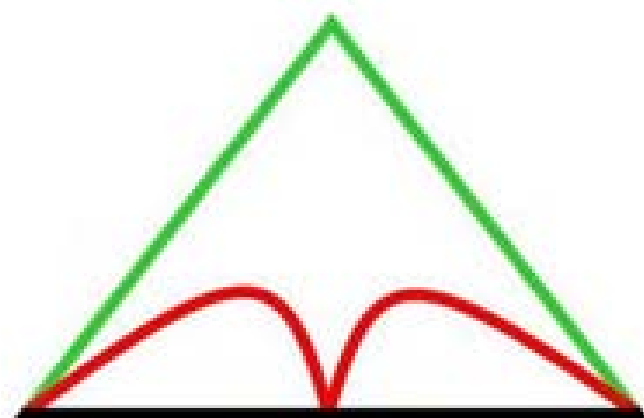
No início da lactação a produção de leite das éguas corresponde de 2 a 3% de seu peso corporal, com uma produção que oscila entre 10 e 25 litros por dia, essa produção é dependente da genética das fêmeas que influenciará diretamente na produção de leite. Geralmente éguas de raças mais pesadas tendem a produzir mais leite, porém com uma quantidade menor de gordura, se comparadas a fêmeas de raças leves. O mesmo ocorre com o teor de proteína do leite equino que é de aproximadamente 2%, sendo maior nas primeiras semanas do período pós-parto.

O leite equino apresenta em sua composição química um baixo teor de gordura (1 a 1,5%) se comparado a outras espécies de interesse zootécnico. Porém, os teores de lactose são elevados (6- 6,5%), seu teor é crescente até o pico da lactação e posteriormente começa a diminuir até o final da lactação, que costuma durar 180 dias.

Ao nascer um potro pesa aproximadamente 10% do peso corporal da sua mãe, e este peso deve dobrar nos primeiros 60 dias de vida, é exatamente neste período ocorre o pico de lactação e a partir deste momento a quantidade de leite começa a diminuir da mesma forma que os teores nutricionais também decaem até o término da lactação.

O manejo alimentar das fêmeas em lactação deve oferecer uma dieta rica em proteínas, energia e minerais, garantindo que o leite materno seja o suficiente para atender a demanda nutricional da prole. Estimasse que a demanda nutricional de uma égua seja superior em 44% (NRC, 1989) nos três primeiros meses de lactação se comparada a sua fase gestacional, denotando assim a atenção especial que deve-se dar a nutrição da égua neste período.

O cuidado nutricional que devemos ter com os potros, inicia-se ainda no período gestacional, quanto garantimos que a égua esteja em boas condições corporais para a amamentação, priorizando a quantidade e a qualidade de leite necessária para a saúde e desenvolvimento corporal do potro até o momento do desmame.



GMG
Grupo de Melhoramento Genético



¹Zootecnistas, Mestrandos em Zootecnia - Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC/Chapecó-SC
²Professores do Departamento de Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC/ Chapecó-SC
³GMG - Grupo de Melhoramento Genético www.gmg.udesc.br
Informações: mrzootec@yahoo.com.br

O Sicoob MaxiCrédito conta com 35 agências, 9 delas em Chapecó. Encontre a mais próxima de você.

SICOOB
MaxiCrédito

PIONEIRA (ANEXO AO SUPERALFA)
CENTRO
SÃO CRISTÓVÃO
PASSO DOS FORTES

PALMITAL
GRANDE EFAPI
SANTA MARIA
MARECHAL BORMANN
JARDIM ITÁLIA

Epagri Promove Agricultura Orgânica em Excursão ao Paraná

JOSEFINA A. N. CARVALHO'

Agricultores, indígenas e técnicos de municípios do Oeste Catarinense, como Chapecó, Formosa do Sul, Quilombo e Caxambu do Sul (Figura 1), integraram uma excursão organizada pela Epagri de Chapecó para o município de Verê, no Paraná. Os 35 participantes viajaram no dia 26 de junho para conhecer ex-

periências de sucesso em produção agroecológica, associativismo e agroindustrialização. A ação foi viabilizada com recursos do Programa SC Rural.

As principais experiências que o grupo visitou:

- Centro de Apoio ao pequeno Agricultor (CAPA), entidade que presta assistência aos agricultores orgânicos da região;

- Associação dos Produtores Agroecológicos de Verê (APAV), que possui ponto de venda de produtos na cidade e uma cozinha industrial para fabricar conservas (Figura 2);

- Associação dos vitivinicultores de Verê (Aprovive), que produz suco de uva orgânico.

A programação também incluiu visita à propriedade do agri-

cultor Décio Cagnini, que é certificada com o selo Orgânico Brasil e produz laranja, uva, pêssego, maracujá, alface, repolho, morango e outras hortaliças (Figura 3). Os participantes puderam trocar experiências com o agricultor sobre o sistema de produção, de irrigação, as práticas agrícolas e os produtos utilizados.

Através dos depoi-

mentos dos participantes, percebeu-se a satisfação e o contentamento com os conhecimentos adquiridos e, principalmente, pela oportunidade de ver que é possível produzir alimentos de qualidade sem uso de agrotóxicos ou fertilizantes altamente solúveis, com renda e qualidade de vida para a família agricultora.

“Você deve pensar em sete gerações a partir de agora para julgar o impacto de suas ações. Se as machucará, não siga adiante. Se as beneficiará, siga adiante. Quando o assunto é vida, o horizonte é atemporal.” Vandana Shiva

1 Extensionista Social do Escritório Municipal da Epagri em Chapecó E.mail: josefina@epagri.sc.gov.br; Telefone (49) 20499116



Figura 1. Grupo de participantes da excursão



Figura 2. Cozinha industrial para fabricar conservas da APAV



Figura 3. Visita à propriedade do agricultor Décio Cagnini, certificada com o selo Orgânico Brasil

PROGRAMAÇÃO DO III ANISUS

Dia 01/09/2015 – Terça-feira

17h30min – Cerimônia de abertura

18 horas – Coffee-break de abertura

19 horas – Sessão inaugural: “A produção animal e o aquecimento global”

“Variabilidade e mudanças climáticas – impactos antrópicos”

Dr. Augusto José Pereira Filho (USP – São Paulo, SP)

“Mudanças climáticas: mitigação e adaptação da agropecuária brasileira”

Dr. Santiago Vianna Cuadra (EMBRAPA – Campinas, SP)

Moderador: Dr. Airton Kunz (EMBRAPA Suínos e Aves – Concórdia, SC)

Dia 02/09/2015 – Quarta-feira

9 horas – “Desafios e oportunidades da produção sustentável de leite: o estudo de caso da Fazenda Nata da Serra”

Dr. André Luiz Monteiro Novo (EMBRAPA – São Carlos, SP)

10h10min – Coffee-break

10h30min – “Produção sustentável de ovinos”

Dr. Ignacio De Barbieri (Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria, Uruguai)

12 horas – Intervalo

14 horas – “Tratamento de resíduos gerados pela avicultura”

Dr. Jorge de Lucas Junior (UNESP – Jaboticabal, SP)

15h10min – Coffee-break

15h30min – “Bem-estar de suínos no transporte pré-abate”

Dr. Luigi Falcitano (SwineandDairyResearch Center, Sherbrooke, Quebec, Canadá)

Dia 03/09/2015 – Quinta-feira

9 horas – “Relação clima-planta-solo-animal-ser humano na perspectiva da sustentabilidade”

Dr. Carlos Nabinger (UFRGS – Porto Alegre, RS)

10h10min – Coffee-break

10h30min – “Sustentabilidade na aquicultura”

Dr. Laurindo André Rodrigues (EMBRAPA – Parnaíba, PI)

01, 02 e 03 de Setembro de 2015
Local - Centro de Cultura e Eventos Pinião Afonso de Nes

III ANISUS www.anisus.com.br

Congresso Brasileiro de Produção Animal Sustentável

REALIZADORES

Informações: anisus@anisus.com.br



CRÉDITO RURAL SICOOB

A força que você precisa para vencer os desafios.

SICOOB
Maxicrédito

Ouvidoria - 0800 646 4001 | (49) 3361-7000

Chuva esperada para um mês é registrada em 1 dia em SC



Segundo o CI-GRAM – Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina, a chuva acumulada entre o dia 14 e 15 deste mês (24h) em SC foram mais significativas nas regiões do Oeste e Meio Oeste,

com valores acima de 100 mm (tabela 1). A média mensal da região varia entre 120 a 150 mm, ou seja, choveu em 1 dia quase a totalidade esperada para todo o mês de julho. O total de precipitação de 5 dias também são maiores no Oeste e Meio Oeste

catarinense.

Tabela 1: Acumulados de chuva de um dia em Santa Catarina (das 07h do dia 14/07/2015 às 07h do dia 15/07/2015) e de 120h em Santa Catarina (das 07h do dia 10/07/2015 às 07h do dia 15/07/2015).

Região	Cidade	Chuva 24h (mm)	Chuva 120h (mm)
Oeste	Concórdia	97,4	167,4
	Caibi	57,4	201,2
	Chapecó	90	239,2
	Itapiranga	40	106,6
	Mondai	31	208,2
	Maravilha	104,2	241,2
	Águas Frias	101,2	199,2
	Novo Horizonte	73,2	158,2
	Pinhalzinho	122	231,4
	Concórdia	98,2	172,2
	Ponte Serrada	56	149,6
	São Miguel D'Oeste	55,6	193,2
	Seara	74,4	206
	Xanxerê	98,2	188,6

Fonte: <http://ciram.epagri.sc.gov.br>

CHUVA RECORDE EM CHAPECÓ

O município de Chapecó no Oeste catarinense totalizou 395,1 mm de chuva até a quarta-feira (15) (recorde anterior era de 352,1mm em 1994). Este valor passa a ser o novo recorde de precipitação mensal; vale ressaltar que ainda faltam 15 dias para o término do mês.

Fonte: Estações meteorológicas automáticas monitoradas pela Epagri/Ciram, INMET e ANA. Dados sujeitos à correção posterior

Técnico da Epagri Desenvolve Alimentos Sem Glúten

Cada vez mais pessoas se descobrem portadoras de doença celíaca ou manifestam reações alérgicas ao glúten, uma proteína presente em muitos cereais, como trigo, cevada, aveia e centeio. Foi pensando nesse público que o extensionista da Epagri José Nicolau Fernandes usou sua experiência como técnico em alimentos para desenvolver produtos tradicionais que utilizem cereais isentos de glúten.

O macarrão é um deles. Em parceria com agricultora Rita Maria Zanellato Comin (Figura 1), de Siderópolis, ele desenvolveu dois tipos de macarrão, um integral e um comum, ambos sem glúten. Os dois tipos de macarrão são feitos com farinha de variedades de milho desenvolvidas pela Epagri: o Catarina e o Colorado.

Como o próprio nome indica, o milho Colorado tem grãos vermelhos



Figura 1. Agricultora Rita Maria Zanellato Comin

(Figura 2). Com ele, Rita produziu um macarrão sem glúten integral, uma massa leve para o consumo e com uma bela cor avermelhada. Com a farinha do milho Catarina a agricultora desenvolveu macarrão convencional isento de glúten.

Nicolau conta que, além de atender a uma demanda do mercado, os macarrões da Rita também colaboram na divulgação

das duas variedades de milho desenvolvidas pela Epagri.

O extensionista da Epagri, mentor desses produtos diferenciados, está muito satisfeito com os resultados já obtidos, mas ainda quer mais. Agora Nicolau está planejando desenvolver um alimento à base de banana verde, para atender a necessidades que ele percebe no dia a dia de sua profissão.



Figura 2: Espigas da variedade SCS156 Colorado



#LIBERTE seu PORQUINHO

Poupe no Sicoob

Procure uma cooperativa Sicoob.
SAC: 0800 724 4420 • Ouvidoria: 0800 646 4001
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458



Tempo



Sexta-feira (17/07): Pancadas de chuva na madrugada e manhã, com melhora do tempo no decorrer do dia, especialmente nas áreas do Oeste e Norte de SC. Um ciclone próximo do Litoral Sul do Brasil mantém a condição de chuva nas áreas do Sul de SC e Grande Fpolis.

Temperatura um pouco mais elevada, devido às aberturas de sol.

Sábado, domingo e segunda-feira (18, 19 e 20/07): O ciclone se afasta do litoral de SC em direção ao mar. Um sistema de alta pressão predomina em SC, ocasionando predomínio de sol em todas as regiões. Temperatura em gradativa elevação no decorrer destes dias.

TENDÊNCIA de 21 a 29 de julho de 2015

Na maior dos dias, não há previsão de chuva para SC. Entre os dias 23 e 25/07, uma massa de ar mais frio provoca declínio nas temperaturas. Outra frente fria atua no Estado entre os dias 27 e 29/07, ocasionando chuva.

Julho, Agosto e setembro

Inverno com chuva e temperatura acima da média em SC

El Niño em curso com influência no Sul do Brasil

Fim do inverno e início a primavera: 23/09 às 05h21min

Para o trimestre julho/agosto/setembro a previsão é de chuva acima da média em SC. Estudos científicos apontam para aumento da chuva no Sul do Brasil, em anos de El Niño.

No entanto, é importante lembrar que o El Niño norteia a previsão, mas o acompanhamento diário é que é determinante para prever os eventos extremos.

Em relação à temperatura a previsão é de um inverno mais ameno em SC, com temperatura acima a média climatológica. Isso não significa que não chegarão ondas de frio ao Estado, mas neste ano devem ser mais escassas e pouco duradouras, intercalando com períodos mais aquecidos.

Gilsânia Cruz - Meteorologista
Setor de Previsão de Tempo e Clima
Epagri/Ciram Site: ciram.epagri.sc.gov.br

Espaço do Leitor

Este é um espaço para você leitor (a). Tire suas dúvidas, critique, opine, envie textos para publicação e divulgue eventos, escrevendo para:

SUL BRASIL RURAL
A/C UDESC-CEO
Rua Benjamin Constant, 84 E
Centro. Chapecó-SC
CEP.: 89.802-200
prficagna@hotmail.com
Publicação quinzenal
Próxima Edição - 30/07/2015

Agenda



A Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina), A UNIARP (Universidade Alto Vale do Rio do Peixe), e a Prefeitura Municipal de Fraiburgo e EMBRAPA (Uva e Vinho e Clima Temperado) têm a grata satisfação de convidar-vos para participar do XIV ENFRUTE – Encontro Nacional sobre Fruticultura de Clima Temperado.

Data: 28 a 30 de julho de 2015

Local: Fraiburgo - Parque da Maçã

Mais informações: <http://www.enfrute.com.br/>



Receita

Pão francês assado com creme de alho

Ingredientes para 10 pães

- 10 pães francês em rodela
- 2 ovos
- 300 ml óleo
- 2 colheres de sopa de maionese
- 3 dentes de alho
- 1 limão (suco)
- orégano
- sal a gosto

Modo de Preparo

- Coloque os ovos no liquidificador e adicione o óleo com ele ligado (ele vai ficando em forma de creme)
- Adicione a maionese, alho, sal, orégano e o suco do limão
- Quando tiver firme pare de bater e despeje em uma vasilha
- Corte o pão em rodela e passe o creme e leve ao forno ou churrasqueira

Indicadores



Adbos NPK (9:20:15+micro) ¹	59,00 sc
(8:20:20) ¹	55,20 sc
(9:33:12) ¹	61,00 sc
Fertilizante orgânico ²	
Farelado - saca 40 kg ²	10,80 sc
Granulado - saca 40 kg ²	15,00 sc
Granulado - granel ²	355,00 ton
Queijo colonial ³	13,00 kg
Salame colonial ³	13,00 – 17,00 kg
Torresmo ³	16,00 – 19,00 kg
Linguicinha	11,00 kg
Cortes de carne suína ³	5,50 – 14,00 kg
Frango colonial ³	8,80 – 9,60 kg
Pão Caseiro ³ (600 gr)	3,50 uni
Cenoura agroecológica ³	2,00 maço
Ovos	3,75 dz
Ovos de codorna ³	3,50 dz
Peixe limpo, fresco-congelado ³	
- filé de tilápia	22,00 kg
- carpa limpa com escama	10,00 – 11,00 kg
- peixe de couro limpo	12,00 kg
Mel ³	10,00 kg
Pólen de abelha ³ (130 gr)	13,40
Muda de flor – cxa com 15 uni	10,00 – 12,00 cxa
Suco laranja ³ (copo 300 ml)	1,50 uni
Suco natural de uva ³ (300 ml)	2,00 uni
Caldo de cana ³ (copo 300 ml)	1,50 uni
Banana prata do rio Uruguai ³	2,50 kg
Calcário	
- saca 50 kg ¹ unidade	12,50 sc
- saca 50 kg ¹ tonelada	8,00 sc
- granel – na propriedade	116,00 tn
Dólar comercial	Compra: 3,1369 Venda: 3,1375
Salário Mínimo Nacional	788,00
Regional (SC)	810,00 / 960,00

Fontes:

Instituto Cepa/DC – dia 16/07/2015

* Chapecó

¹ Cooperativa Alfa/Chapecó

² Ferticel/Coronel Freitas.

³ Feira Municipal de Chapecó (Preço médio)

⁴ Frigorífico Palmeira Ltda/Palmeira

Obs.: Todos os valores estão sujeitos a alterações.

Expediente

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Educação Superior do Oeste – CEO
Endereço para contato: Rua Benjamin Constant, 84 E,
Centro. CEP: 89.802-200
Organização: Prof.º: Paulo Ricardo Ficagna
prficagna@hotmail.com
Telefone: (49) 3311-9300
Jornalista responsável: Juliana Stela Schneider REG.
SC 01955JP
Impressão Jornal Sul Brasil
As matérias são de responsabilidade dos autores

JSB

O PORTAL DO JORNAL SUL BRASIL

A INFORMAÇÃO RÁPIDA E PRECISA.
ACESSE E CONHEÇA: WWW.JSBLINE.COM.BR

FACEBOOK.COM/JORNALJSB



SHOW
DE
SEGUROS
SICOOB



TODO MUNDO FICA
MAIS TRANQUILO.

segurosicoob.com.br ☎ (49) 3361 7000
Ouvidoria: 0800 725 0996

SICOOB
MaxiCrédito